

6-3-34

Presado amigo: Foi com grande prazer que recebi sua numero um, indício de uma nova serie a ser começada e que eu faço votos não se alongue muito, não porque tenha pressa demasiada de voltar ao país, mas porque imagino que esse não é nem pôde ser o caso do resto da companhia. Esta ficou reduzida quasi ao quadro italiano; o quadro russo já deixára o palco ha muito. Desse, apenas um ultimo tenor aqui estava desgarrado. De resto, um bom artista e uma digna pessoa. Antes de minha tournée pelo interior, visei-lhe o passaporte em nome do quadro italiano e insisti para que voltasse á Opera de Moscou. Foi. O quadro alemão tambem partiu aos poucos. Agora só resta a Zilka, de malas feitas já para o destino natural. Veja V., meu caro amigo, como o tempo dissolve um elenco tão precioso. Supponho que a rigor poderemos hoje montar no maximo o Trovador e isso mesmo importando o Chalaça para fazer o bôbo...

Estou sciente das diligencias que ahi na vizinhanca se fazem acerca do triste assumpto.

Participo inteiramente das opiniões da Juanita, em carta a V. e de que me deu noticia. Meu scepticismo é o maior possivel. Esperemos um pouco e veremos si não tenho razão. Conviria que o Pilla mandasse copia do seu depoimento pois Juanita quer remettel-as ao Casper para a publicação.

*manis* Natacha está agora e provisoriamente só. *ador* Mecha pensa ir se quedando onde se acha até vêr quando a companhia irá dar espectaculos na plateia de origem. *Coelho* Mocinha ha muito que se *encontra* no Pereira a mandado da Zilka. *Fabiano*

Como V. deve ter acompanhado, as mutações na politica brasileira são phantasmagoricas.

Ainda agora, a const. acaba de pedir uma censura ao Rabello, sob provocção do A. Simões e com o voto da bancada paulista. Deve V. ter lido igualmente o inominavel telegramma do J. C. Macedo Soares ao reprobos !! De qualquer forma, tudo indica que este chegou a F. Alegre verdadeiramente possesso. As entrevistas, que tem dado, são um recibo da derrota. A luta delle com o Apranha assume proporções espantosas. Na tal ultima (?) entrevista fala em idolos cambrianos... E diz que nem todos poderão prestar contas ao publico quando scabar a censura. Elle, reprobos, sim !!... O que não resta duvida é que a const. está profundamente dividida. Com surpresa nossa, a assembléa, aprzar da origem quasi totalmente viciosa, tem se revelado aguerrida e independente. O Mauricio desde o começo me mandou dizer que - não era carneirada. Acrescentou ha pouco que, ao vêr delle, a ideia da eleição invertida (laissez passer) visava queimar o GG. Claro que o reprobos aceita o sacrificio do amigo a beneficio proprio...